



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 08.360/13**

*Administração Direta Municipal. Prefeitura Municipal de Dona Inês. Denúncia. Improcedência. Julgamento regular do procedimento de Inexigibilidade de Licitação e do contrato dele decorrente e arquivamento dos autos.*

### **A C Ó R D ã O AC2 - TC -03054/14**

#### **RELATÓRIO**

Tratam os presentes autos de **denúncia anônima** enviada a este Tribunal através de Carta, em face do Sr. Antonio Justino de Araújo Neto, **Prefeito do Município de Dona Inês/PB**, noticiando supostas **irregularidades** ocorridas no **exercício de 2013**, no tocante, a realização de **despesas** com justificativas de **inexigibilidade de licitação** sem amparo na legislação, objetivando a **contratação de empresa** especializada em **contabilidade pública** para elaboração de balancetes mensais e prestações de contas, da **Prefeitura Municipal e Fundo Municipal de Saúde de Dona Inês**.

O documento tramitou pela **Ouvidoria** que reconheceu a **pertinência da delação** e por despacho do Conselheiro Ouvidor foi enviado à **DILIC** para elaborar relatório sobre a denúncia.

A Auditoria verificou-se entendeu que, apesar de a **contratação de serviços contábeis** poder ser viabilizada por **inexigibilidade de licitação**, no presente caso, se mostra **irregular**, em razão da **falta do Termo de Ratificação** do procedimento, devidamente publicado.

**Citado**, o interessado apresentou a **documentação faltosa**, tendo o Órgão Técnico verificado que o valor está em **consonância** com os **preços praticados no mercado da região** e, concluiu pela **improcedência da denúncia**.

O **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio de Parecer 00435/14, da lavra do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho, pugnou nos termos propostos pela auditoria, pela **improcedência da denúncia** e pelo **juízo regular** do procedimento de **Inexigibilidade de Licitação** e do **contrato dele decorrente**.

Os autos foram agendados para esta sessão, **dispensadas as notificações de praxe**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **VOTO DO RELATOR**

O **Relator vota** de acordo com Ministério Público pela **improcedência da denúncia; julgamento regular** do procedimento de **Inexigibilidade de Licitação** e do **contrato dele decorrente** e **arquivamento** dos autos.

### **DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC-08.360/13, os MEMBROS da 2ª Câmara do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM, à unanimidade, em declarar improcedente a denúncia; julgar regular o procedimento de Inexigibilidade de Licitação e contrato dele decorrente, determinando-se o arquivamento do processo.***

*Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.*

*Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.*

*João Pessoa, 01 de julho de 2014.*

---

*Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator*

---

*Representante do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 1 de Julho de 2014



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR



**Isabella Barbosa Marinho Falcão**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO